

HUMANIZAÇÃO NA TERAPIA INTENSIVA: PERCEPÇÃO DE DIFERENTES SUJEITOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS CHAMADAS EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DECORRENTES DA COVID-19.

Kelly Krezinski Crivoi
Cristina Berger Fadel
EIXO: Qualidade de Vida
CATEGORIA: Pôster Comentado

RESUMO: A prática profissional do Assistente Social como integrante da equipe multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva possibilitou observar vários desafios decorrentes dos processos de trabalho em um ambiente especializado e numa diversidade de saberes, verificando a necessidade de ampliar as discussões e reflexões sobre a temática da humanização na UTI através das vídeos chamadas em tempos de COVID - 19. Esta pesquisa apresenta como objetivo principal compreender a percepção de pacientes, familiares e profissionais de saúde sobre a utilização de vídeo chamada no processo de internação em Unidade de Terapia Intensiva, na circunstância do afastamento social devido a COVID. A investigação será realizada na UTI Adulto do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, situado no município de Ponta Grossa – PR. A metodologia adotada será um estudo exploratório, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. Para coleta de dados será utilizada a entrevista semiestruturada, contendo perguntas abertas para cada categoria de sujeitos (paciente, familiar e profissional de saúde) sobre as vídeos chamadas realizadas aos pacientes da UTI Adulto e sua relação com a humanização, acolhimento e comunicação em saúde. Os dados serão analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo e discutidos à luz da literatura mundial, trazendo à tona a importância do processo de trabalho do assistente social como integrante da equipe multiprofissional de saúde de uma UTI. Almeja-se, por meio desta pesquisa, ampliar as discussões e reflexões sobre a temática da humanização e o cuidado centrado na pessoa em tempos de distanciamento social decorrentes da COVID-19, bem como promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados e a garantia aos direitos dos indivíduos efetivados através de ações fundamentadas em políticas públicas. Como resultado busca-se também evidenciar os benefícios que esse modelo de visita virtual, podem desencadear durante a pandemia devido o afastamento social causados pelo coronavírus, podendo diminuir o estresse e ansiedade nos pacientes e familiares, além de melhorar a adesão do tratamento. Salientar a importância da inclusão da família no plano terapêutico, sendo essencial a comunicação efetiva com a equipe assistencial, favorecendo a construção de um elo afetivo proporcionando uma melhor adaptação do paciente e auxiliando na sua reabilitação, além da qualidade de assistência prestada pelos profissionais. Como também ressaltar a prática profissional do assistente social neste ambiente especializado de UTI com vistas à melhoria dos processos de trabalho através de ações socioeducativas de acolhimento e comunicação em saúde para garantia de direitos dos usuários e empoderamento dos mesmos aos serviços para contribuir no processo de recuperação-reabilitação condizente com seu problema de saúde e com as dimensões da sua vida social.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da Assistência; Unidade de Terapia Intensiva; COVID-19;

REFERÊNCIAS:

1. AQUINO, e. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n.Supl.1, p.2423-2446, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização em Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde, **Cadernos Humaniza SUS**, v.2. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://adcon.rm.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC00000000125646>. PDF.
3. CAETANO, J. Á. et al. Cuidado humanizado em terapia intensiva: um estudo reflexivo. **Escola Anna Nery** [online]. 2007, v. 11, n. 2 [Acessado 10 Junho 2020], pp. 325-330. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452007000200022>>. Epub 30 Nov 2009. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452007000200022>.
4. MARTINELLI, M. L. Serviço Social no contexto hospitalar: desafios cotidianos. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 107, p. 497- 508, jul/set. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282011000300007>.